



**DANÇA COMO CONTEÚDO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA
DE COVID-19**

Willem de Almeida Bacelar¹

E-mail: willemalmeida306@gmail.com

Ronédia Monteiro Bosque²

E-mail: ronedia@unifap.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4445-3250>

Marcela Fabiani Silva Dias³

E-mail: marceladiazunifap@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5205-077X>

Alisson Vieira Costa⁴

E-mail: alisson@unifap.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0726-969X>

¹Professor de Educação Física pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); ²Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP) e docente do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); ³Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), coordenadora e docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Grupo Madre Tereza (GMT); ⁴Doutor em Educação Física pela Universidade de Brasília (UnB) e docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Resumo: Durante a pandemia de COVID-19 professores de Educação Física se reinventaram para ensinar dança. O presente artigo objetivou: Analisar como o conteúdo dança foi desenvolvido nas aulas de educação física escolar durante o ensino remoto. Realizou-se uma pesquisa de campo do tipo descritiva com abordagem qualitativa. O instrumento adotado para coleta de dados foi um questionário com perguntas abertas, analisado a partir da técnica de análise de conteúdo de Bardin. Participaram da pesquisa 10 professores da rede estadual e municipal da cidade de Macapá. A pesquisa revelou que o conteúdo dança foi ensinado pelos professores durante as aulas na pandemia e os docentes desenvolveram metodologias com auxílio dos meios de comunicação a fim de melhorar as aulas remotas.

Palavras-chave: Dança; Educação Física Escolar; Ensino Remoto.

DANCE AS SCHOOL CONTENT IN PHYSICAL EDUCATION DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Abstrat: During the COVID-19 pandemic Physical Education teachers reinvented themselves to teach dance. This article aimed to: Analyze how dance content was developed in physical education classes during remote teaching. A descriptive field research with a qualitative approach was carried out. The instrument adopted for data collection was a questionnaire with open questions, analyzed using Bardin's content analysis technique. Ten teachers from the state and municipal network of the city of Macapá participated in the research. The research revealed

that dance content was taught by teachers during classes in the pandemic and teachers developed methodologies with the help of the media in order to improve remote classes.

Keywords: Dance; School Physical Education; Remote Class.

LA DANZA COMO CONTENIDO ESCOLAR EN LA EDUCACIÓN FÍSICA DURANTE LA PANDEMIA COVID-19

Resumen: Durante la pandemia del COVID-19 los docentes de Educación Física se reinventaron para enseñar danza. Este artículo tuvo como objetivo: Analizar cómo se desarrollaron los contenidos de danza en las clases de educación física durante la enseñanza a distancia. Se realizó una investigación de campo descriptiva con enfoque cualitativo. El instrumento adoptado para la recolección de datos fue un cuestionario con preguntas abiertas, analizado mediante la técnica de análisis de contenido de Bardin. Diez profesores de la red estatal y municipal de la ciudad de Macapá participaron de la investigación. La investigación reveló que los docentes impartían contenido de danza durante las clases durante la pandemia y los docentes desarrollaron metodologías con la ayuda de los medios de comunicación para mejorar las clases a distancia.

Palabras clave: Baile; Educación Física Escolar; Enseñanza a Distancia.

INTRODUÇÃO

Várias instituições de ensino foram fechadas pelo mundo por causa da Pandemia do Coronavírus (COVID-19) fato este que gerou uma necessidade de adaptação do ensino presencial para diferentes modalidades de ensino, desenvolvendo assim, diferentes metodologias para essa nova realidade educacional.

No campo da educação física (EF) professores e estudiosos vêm discutindo sobre a utilização de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) associadas ao aprendizado (Costa & Nascimento, 2020).

Para Marques (2012, p.22), um conteúdo pouco privilegiado nas aulas de EF é a dança porque “na grande maioria dos casos, professores não sabem exatamente o que, como ou até mesmo porque ensinar dança na escola”

De acordo com o Coletivo de Autores (1992) a dança pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde e da guerra.

Com base nas considerações iniciais, o estudo possui a seguinte questão científica: Como o conteúdo dança foi desenvolvido nas aulas de educação física escolar durante



o ensino remoto? O objetivo desta pesquisa é analisar como o conteúdo dança foi desenvolvido nas aulas de educação física escolar durante o ensino remoto.

O estudo se justifica pela necessidade de conhecer como a dança foi desenvolvida no ensino remoto durante a pandemia de COVID-19, pela escassez de estudos sobre o tema, documentar e divulgar as metodologias e os objetivos que foram utilizados, bem como as principais dificuldades encontradas durante esse período.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados “*Google Acadêmico e Scielo*”, para coleta de artigos científicos a respeito do tema. Em uma segunda etapa, realizou-se uma pesquisa de campo do tipo descritiva, com abordagem qualitativa.

A população da pesquisa foi constituída de professores de educação física da rede estadual e municipal de ensino do Município de Macapá, a amostra foi composta por 10 professores de ambos os sexos.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário aberto contendo 9 perguntas. 2 perguntas de cunho pessoal (nome e sexo), 3 sobre o tempo de atuação, tempo de formação e etapa de ensino que atua. E as perguntas norteadoras do trabalho: “O conteúdo da dança foi trabalhado no ensino remoto, se sim, quais os objetivos, quais as metodologias e se identificou dificuldades em desenvolver o conteúdo”. O questionário foi estruturado via *google forms*, o qual foi encaminhado para os participantes via *whatsapp* juntamente com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Os dados foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), que consiste em “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 2011, p. 47).

As respostas sobre os objetivos e as metodologias adotadas foram organizadas com base nas competências específicas de educação física proposta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como critério metodológico, cada resposta foi categorizada de acordo com sua competência correspondente à etapa de ensino.



Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), sob o parecer nº 4.855.835, conforme a resolução 466 de 2012 e 510 de 2016 do Ministério da Saúde do Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os professores foram questionados a respeito do tempo de formação e o tempo de atuação nas escolas. Verificou-se, que 90% deles têm 10 anos ou mais e 10% têm de 4 a 6 anos de formados.

Em relação ao tempo de atuação como professor de educação básica, 40% têm 10 anos ou mais, 20% de 7 a 9 anos, e 40% de 4 a 6 anos de atuação na escola.

Buscou-se identificar, a etapa de ensino que o professor atua na escola. 80% dos professores lecionam no fundamental 2, 50% lecionam no ensino médio e 40% lecionam no fundamental 1. Vale ressaltar, que, um mesmo professor pode trabalhar em mais de uma etapa de ensino.

Quanto ao desenvolvimento das aulas de educação física durante o ensino remoto. Apenas um professor (10%) não desenvolveu a dança em suas aulas remotas, sua justificativa foi: *“não tenho domínio técnico sobre este conteúdo”*.

Os demais professores (90%) desenvolveram o conteúdo dança no período pandêmico. Pode-se destacar que o 2º e 5º professor respondeu respectivamente:

“Dança de salão”(P2).

“Sim, com auxílio do Just Dance pelo YouTube”(P5).

Strazzacappa (2001) afirma que a dança dificilmente está presente na escola e isso se deve pelo despreparo do professor, sendo a falta de formação um item que, os professores, associam quando decidem não trabalhar esse conteúdo.

Essas respostas estão de acordo com a 10ª competência específica da educação física para o ensino fundamental que diz: *“Experimentação e valorização: experimentar, desfrutar, apreciar, e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventuras, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo”* (Brasil, 2017, p. 223).

O 9º professor justificou que:



“Sim, fizemos aula remota, com análises textuais sobre a importância da dança no ambiente escolar e aplicações práticas”

A resposta acima, se adequa a 2ª competência: “Práticas corporais e cultura: planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo” (Brasil, 2017, p. 223).

A Tabela 1 apresenta os objetivos a se alcançar nas aulas de EF com o conteúdo da dança no ensino remoto e suas competências.

Tabela 1 – Objetivos adotados pelos professores nas aulas remotas.

Com quais objetivos o conteúdo dança foi desenvolvido?		
Nº	Respostas	Competência
1	Não se aplica	–
2	Desenvolver a conscientização corporal	Competência 3: Vida e saúde.
3	Informativo, vivência, criatividade, expressão, compreensão do tema	Competência 2: Práticas corporais e cultura.
4	No momento da pandemia foi fazer as crianças se movimentarem.	Competência 10: Experimentação e valorização
5	Como aquecimento, maturação da coordenação motora e entretenimento.	Competência 10: Experimentação e valorização
6	Objetivo de trabalhar às expressões corporais de maneira remota	Competência 2: Práticas corporais e cultura.
7	Resgatar de forma natural e espontânea as manifestações culturais por meio da dança	Competência 7: Identidade e cultura
8	Ritmo, coordenação motora, criatividade e memorização.	Competência 2: Práticas corporais e cultura.
9	Proporcionar uma atividade física através da dança, para os alunos que se encontravam naquele período de pandemia muito solitários, ansiosos, sedentários por quase 2 anos.	Competência 3: Vida e saúde.
10	De conhecer e reconhecer a história, os tipos de dança presente na nossa sociedade.	Competência 7: Identidade e cultura

Fonte: autoria própria.

O principal objetivo da dança escolar é oportunizar aos alunos vivenciarem o conteúdo teórico e prático não de maneira profissional como as academias de dança



fazem, mas, buscando entender o valor social que a dança exerce na comunidade desses alunos (Cruz & Medeiros, 2020).

A Tabela 2 apresentam-se as metodologias adotadas pelos professores ao desenvolver a dança como conteúdo escolar na pandemia.

Tabela 2 - Metodologias utilizadas pelos professores nas aulas remotas

Quais metodologias você utilizou para desenvolver o conteúdo dança em suas aulas?		
Nº	Respostas	Competência
1	Nenhum	–
2	Construtivista	Competência 10: Experimentação e valorização.
3	Atividades práticas, pesquisas, jamboard, kahoot	Competência 10: Experimentação e valorização.
4	Usei danças infantis e também <i>just dance</i> , onde os alunos participavam online.	Competência 2: Práticas corporais e cultura.
5	Pesquisas, exposições de trabalhos através de aplicativos (<i>Sway</i>), vídeos pelo <i>YouTube</i> , Jogos eletrônicos (<i>kahoot</i> , etc). Às vezes pelo <i>whatsapp</i> .	Competência 1: Corpo e movimento.
6	Através de pesquisas e trabalho prático individualizado.	Competência 8: Autonomia.
7	A aula foi apenas expositiva onde utilizou-se apostila de conteúdo e exibição de vídeos com temas relacionados à dança.	Competência 6: Educação em valores.
8	Ensinava passo a passo os movimentos Em seguida fazia a sequência já com música.	Competência 10: Experimentação e valorização.
9	Os alunos fizeram pesquisas sobre a história da dança no Brasil e no mundo, analisaram, refletiram e criaram discussões a respeito dos benefícios da dança no contexto escolar e saúde de modo geral. Realizaram produções em vídeo, estilos de danças enviadas para meu <i>whatsapp</i> ou e-mail.	Competência 3: Vida e saúde
10	Durante a pandemia a maioria das nossas aulas foram realizadas pelo <i>wattsapp</i> , foram enviadas apostilas sobre a dança, vídeos mostrando tipos de dança e atividade prática através de vídeos enviados pelos alunos	Competência 2: Práticas corporais e cultura.

Fonte: autoria própria

Os docentes da disciplina EF não mediram esforços para repassar os conteúdos planejados para os estudantes. Tal fato corrobora com os achados de Godoi *et al* (2021) que identificou em seu estudo que os professores de educação física declararam que



durante o ensino remoto, prepararam entre uma e três atividades por aula, gravaram vídeos e áudios explicativos ou enviaram vídeos de atividades encontradas no *YouTube*.

Os professores ainda tiveram que se apropriar de algumas ferramentas digitais para desenvolver suas aulas nesse tempo pandêmico como: *google meet*, *lives*, entre outros, fato este corroborado por Rosa (2020)

O Instituto Península (2020) identificou que os principais contatos com os alunos adotados pelos professores foram: *Whatsapp* (90%), ligação de telefone (27%), Ambientes Virtuais de Aprendizagem (14%) e e-mail (7%). Machado *et al* (2020) destacam que a ferramenta mais utilizada pelos professores de EF para o ensino remoto é a rede social *Whatsapp*. As apostilas com atividades educativas são distribuídas com o objetivo de alcançar todos os alunos, nem todos têm acesso à internet por diversas questões familiares e econômicas. A Tabela 3, destacada as dificuldades encontradas pelos professores em desenvolver a dança em suas aulas remotas.

Tabela 3 – Dificuldades ao desenvolver dança nas aulas remotas

Durante as aulas remotas, você identificou dificuldades em desenvolver o conteúdo dança? Se sim, quais?	
Nº	Respostas
1	Não se aplica
2	Sim, a parte prática
3	Não, o material disponibilizado pelo governo do estado é rico e dá muita liberdade para aplicação
4	Não, contando que alguns alunos não se identificam com essa modalidade e tem dificuldade para realizar.
5	Somente a dificuldade da Internet, que às vezes não completava ou ficávamos sem.
6	Dificuldade em desenvolver aula prática mesmo de forma remota.
7	Sim, pois devido a aula ser pelo <i>WhatsApp</i> não tive como aprofundar o conteúdo e nem realizar a prática da dança com os alunos
8	Não.
9	Sim, boa parte dos alunos sentiram-se envergonhados, não queriam se expor na prática através da dança.
10	Sim, principalmente o retorno das atividades práticas que eram por meio de vídeos. Os alunos precisavam gravar as tarefas. A grande maioria não enviava esses vídeos.

Fonte: autoria própria

Foram identificadas 3 respostas em que o professor relata não ter dificuldades de passar o conteúdo em suas aulas e Godoi *et al* (2021) afirmam que mesmo com tantos



esforços dos professores, o ensino remoto não atinge todos os alunos. Muitos dependem dos celulares de seus pais para visualizarem as aulas e fazer as tarefas propostas.

Vale ressaltar que nem toda a família brasileira tem acesso à internet em sua residência releva Nascimento *et al* (2020, p. 15) que: “Os dados apontam uma parcela considerável dos estudantes brasileiros de instituições públicas de ensino não possui as condições necessárias para acompanhar as atividades de ensino remoto”.

A falta de acesso aos meios digitais que são utilizados como principal ferramenta de estudo durante a pandemia é o grande problema que os alunos da rede pública têm para participar e vivenciar as atividades de EF.

Os alunos sofreram bastante com essas mudanças, sair de uma metodologia totalmente presencial para outra inteiramente online de maneira muito rápida, sem as devidas estruturas ou condições mínimas para todos os envolvidos, podem trazer vários problemas mentais como: ansiedade, depressão, entre outros (Silva *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou que conteúdo dança foi desenvolvido durante as aulas remotas na pandemia com o auxílio das TDICs. A principal via de comunicação foi o *Whatsapp*, em que os professores enviavam e recebiam as tarefas.

Com auxílio de apostilas, o conteúdo foi entregue para os alunos sem acesso aos meios de comunicação, houve falha durante o ensino remoto, muitas famílias não tinham condições financeiras para que os seus filhos participassem das aulas online e isso prejudicou diretamente o rendimento escolar desses alunos. Os professores utilizavam a produção de vídeos pelo *Whatsapp* e pelo *Youtube*.

Os professores decidiram utilizar como metodologias aulas expositivas, vídeos, pesquisas, trabalhos individualizados. Os principais objetivos foram pensados no “movimentar-se” dos alunos, uma vez que todos estavam em suas casas impossibilitados de frequentar as quadras das escolas.

Ficaram evidentes algumas dificuldades do ensino da dança na educação física escolar, os alunos não tinham os equipamentos necessários para assistir as aulas e o sinal de internet não suportava a quantidade de aulas. O retorno dos vídeos produzidos



pelos alunos também foi um problema. Ficou claro que existiram dificuldades no ensino remoto, entretanto, os docentes foram encontrando caminhos mais fáceis de seguir.

Este é um estudo inicial sobre a problemática do ensino remoto nas aulas de Educação Física, outros estudos precisam ser realizados sobre a temática aqui investigada, considerando a importância das pesquisas para dá suporte aos professores, proporcionando olhares críticos e sociais acerca deste tema.

REFERÊNCIAS

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Brasil. (2017). Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Secretaria da Educação Básica, Brasília, 2017.

Brasil. (2016). *Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016*. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio.

Costa, A. E. R. & Nascimento, A. W. R. (2020). Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no Brasil. *Anais VII CONEDU-Edição Online*. Campina Grande, PB: Realize Editora, 2020.

Coletivo de autores. (1992). *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez.

Cruz, M. M. S. & Medeiros, A. G. A. (2020). Educação física e dança: proposições e possibilidades na escola. *Cenas Educacionais*, 3(7023): 1-16.

Godoi, M. *et al.* (2021). As práticas do ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de COVID-19: reinvenção e desigualdade. *Revista Prática Docente*, 6(01): 1-21.

Instituto península. (2020). *Relatório de pesquisa: sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do coronavírus no Brasil*. Estágio controlado – agosto de 2020. São Paulo: Instituto Península. Disponível em: <https://institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Sentimentos_-fase-3.pdf> Acesso em: 30 de jun. de 2022.

Machado, R. B. *et al.* (2020). Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panoramas, desafios e enfrentamentos curriculares. *Movimento*, 26(26081): 1-16.



Marques, I. (2012). *Dançando na escola*. 6 ed. São Paulo: Cortez.

Nascimento, P. M. et al. (2020). *Acesso domiciliar à internet e ensino remoto durante a pandemia*. Brasília: Ipea, 2020. 16 p. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10228> Acesso em: 31 jan. 2022.

ROSA, R. T. N. (2020). Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência e pela ação do coronavírus - o covid-19! *Revista Científica Schola*, Santa Maria, RS, 07(01): 1-4.

Silva, A. J. F.; Pereira, B. K. M.; Oliveira, J. A. M.; Surdi, A. C. & Araújo, A. C. (2020). A adesão dos alunos às atividades remotas durante a pandemia: realidades da educação física escolar. *Corpoconsciência*, Cuiabá-MT, 24(02): 57-70.

Strazzacappa, M. (2001). A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. *Cadernos Cedes*, 21(53): 69-83.

Recebido em: 05/06/2023

Aceito em: 10/07/2023

Endereço para correspondência
Alisson Vieira Costa
E-mail: alisson@unifap.br

Esta obra está licenciada sob uma Licença
Creative Commons Attribution 3.0

